

Reinventar é preciso

Seguindo a mesma sequência da edição anterior, que inovou inaugurando a nova seção de Gestão e Inovação, este editorial servirá como convocação aos interessados, em modo de carta aberta, para compor o corpo editorial da revista. A ideia central é que façamos renovações e atualizações dos profissionais que carregam consigo a grande missão de avaliar os trabalhos a serem publicados, bem como gerir as seções. Tal medida irá aumentar a interação com autores, lançando mão de profissionais que irão dedicar voluntariamente ao avanço da ciência. Em resumo, haverá mudanças em breve e caso ao ler este editorial você se interesse, envie um e-mail com seu currículo e contato para a RBC e iremos avaliar em qual seção melhor designar. Após a seleção iremos divulgar em próximo editorial os selecionados bem como no site da revista. Deixando claro que o trabalho é árduo, demandando dedicação e afinho, mas de modo voluntário, puramente gratificante.

Assim aproveito para mencionar os trabalhos a seguir que já passaram pelo atual corpo editorial e foram muito bem selecionados, encaminhados para revisão e aceitos para publicação. Nesta edição temos 11 artigos para apresentar aos leitores da RBC!

Iniciando na seção de crimes contra a pessoa, temos um excelente trabalho sobre o processo de investigação em casos de abuso infantil e pedofilia com base na DPCA/DF. Este trabalho analisa o abuso sexual infantil e a pedofilia a partir da diferenciação entre perfis de abusadores e das etapas do processo investigativo adotado pela Delegacia de Proteção à Criança e ao Adolescente do Distrito Federal (DPCA/DF), entre 2011 e 2015. A pesquisa evidencia a importância de reconhecer os distintos perfis — primário, preferencial, situacional e incestuoso — para subsidiar a escuta técnica e a condução das investigações. Com base em literatura especializada e nos critérios do DSM-5-TR, o estudo contribui para a compreensão da complexidade desses crimes, evitando generalizações e promovendo a qualificação da resposta institucional.

Por sua vez, temos dois trabalhos na seção de crimes contra o meio ambiente: o primeiro mescla o futuro com o passado, abusando de redes neurais para investigações de um dos crimes mais antigos já conhecidos. Este estudo demonstra o uso promissor de redes neurais convolucionais (CNN) para o reconhecimento de espécies florestais madeireiras a partir de imagens macroscópicas da anatomia da madeira. Utilizando 550 imagens de 10 espécies e gêneros distintos, a pesquisa alcançou 90% de acurácia nos testes, destacando a eficácia da inteligência artificial na identificação de madeiras beneficiadas — mesmo na ausência de características morfológicas visíveis da árvore. Os resultados evidenciam o potencial da CNN como ferramenta complementar em perícias ambientais, contribuindo para maior agilidade e precisão no combate ao comércio ilegal de madeira. Já o segundo trabalho o uso e a qualidade das águas na Bacia Hidrográfica do Rio Itacaiúnas (BHRI), na Amazônia Oriental, frente aos impactos ambientais causados por atividades intensivas como mineração, agropecuária e desmatamento. Utilizando técnicas de geoprocessamento e ciências forenses ambientais, os autores identificam discrepâncias entre captações e

outorgas de uso hídrico, além de pontos críticos de contaminação. O trabalho fornece mapas e análises que subsidiam ações de fiscalização, formulação de políticas públicas e gestão sustentável dos recursos hídricos da região. A pesquisa evidencia a importância da integração entre ciência, monitoramento e governança ambiental.

Na seção de Criminalística geral contamos com dois trabalhos abordando questões de relevante importância para a ciência forense. O primeiro deles, em língua inglesa, com o título “*Latent fingerprint revealing material produced from industrial waste*” aborda o desenvolvimento de um novo material proveniente de resíduos da indústria do aço para revelação de impressões digitais. O material foi testado em diferentes superfícies, demonstrando possuir qualidade igual ou superior ao produto comercial já utilizado pela perícia, mas com uma maior viabilidade econômica. Os autores destacam que “*it was donated and effectively applied in real crime scenes by various technical and scientific police in Brazil (from the States of Rio Grande do Norte, Maranhão, Pará, Tocantins, Rio Grande do Sul, and Santa Catarina)*”. O segundo trabalho da seção, por sua vez, apresenta uma revisão sistemática baseada na metodologia PRISMA (*Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses*) sobre “*Lacuna entre o Crescente Uso de Canabinóides Sintéticos e a Falta de Dados sobre as Apreensões no Brasil: Desafios e Implicações para a Saúde Pública*”. Os autores fazem um alerta sobre o uso de canabinóides sintéticos e a falta de informações assertivas para população, em especial para a saúde pública. Além disso, destacam a vulnerabilidade que adolescentes e jovens adultos podem correr por uma falsa ideia de “serem menos perigosos” do que substâncias clássicas.

Para a seção de Entomologia Forense contamos com um trabalho, em língua inglesa, abordando a colonização de uma carcaça de animal silvestre atropelado em rodovia do estado do Maranhão. Os autores descrevem cinco espécies das famílias Calliphoridae e Sarcophagidae, essa última em estágio Larvae LII, encontradas no animal (*L. tigrinu*) as margens da rodovia. De maneira mais específica, existe uma grande importância nesse tipo de estudo, pois é possível compreender como a entomofauna de dípteros colonizam carcaças de animais silvestres, bem como estimar do tempo de morte e auxiliar na resolução de crimes ambientais.

Na seção de **Identificação Humana** desta edição, dois trabalhos: **Genética forense: A importância das etapas da cadeia de custódia e das estratégias de processamento das amostras para o êxito das análises moleculares** e **A Importância da Calibração e a Identificação de Equipamentos Críticos em Genética Forense**, o primeiro aborda a cadeia de custódia como uma ferramenta essencial nas investigações criminais e no processo penal. O cumprimento das suas etapas, além de ser determinante para o êxito das análises, mune as provas periciais de transparência, autenticidade e confiança, principalmente ao lidar com amostras biológicas destinadas à análise genética, os peritos criminais devem se ater a diversas peculiaridades para cada etapa da cadeia de custódia, sobretudo, objetivando a preservação do material genético, pois o DNA é uma molécula extremamente sensível e suscetível à contaminação e degradação. Já o segundo, teve como objetivo realizar uma revisão bibliográfica sobre conceitos básicos em sistema de gestão da qualidade e metrologia, a fim de formar um embasamento teórico sobre o tema, além da revisão de documentos oficiais versando sobre calibração e equipamentos críticos utilizados na Genética Forense, de forma a subsidiar os laboratórios forenses na tomada de medidas que visem a adequação destes à Norma NBR ISO/IEC 17025. Foi visto que a delimitação de um fluxo laboratorial, elencando os equipamentos utilizados, é uma das primeiras etapas para identificar os itens considerados críticos na realização do exame de DNA.

Na seção de **Laboratório Forense** desta edição, dois estudos destacam-se pela abordagem de temas sensíveis e de alta relevância prática. O primeiro, intitulado “*Combinação de luz forense e detecção de PSA para análise de tecidos com sêmen: avaliação de interferência da urina e condições de armazenamento*”, oferece uma análise detalhada sobre a eficácia da combinação de luz forense com testes imunocromatográficos na detecção de antígeno prostático específico (PSA) em casos de crimes sexuais. O trabalho ressalta tanto as potencialidades quanto as limitações dessas técnicas na identificação de vestígios biológicos, especialmente em cenários onde há contaminação cruzada com outros fluidos, como urina, e em

diferentes condições de armazenamento das amostras. A pesquisa evidencia que, embora a luz forense seja eficaz na localização de manchas, ela não distingue fluidos, tornando indispensável a associação com testes específicos para PSA, reforçando o papel da perícia na busca por resultados mais robustos e confiáveis. O segundo artigo da seção, “*Analytical detection of New Psychoactive Substances in biological samples: a Systematic Review*”, aborda outro tema de grande preocupação na toxicologia forense: a identificação de novas substâncias psicoativas (NSP) em amostras biológicas. Frente à rápida evolução e diversificação dessas substâncias no mercado ilícito, o trabalho oferece uma revisão sistemática dos métodos analíticos atualmente empregados. Destacam-se os avanços no uso de cromatografia líquida acoplada à espectrometria de massas de alta resolução, além de tendências na busca por procedimentos de preparo de amostras mais eficientes, seguros e sustentáveis. O estudo reforça a necessidade de uma abordagem analítica flexível e continuamente atualizada, capaz de acompanhar a constante inovação das NSP e os desafios impostos aos laboratórios forenses.

Por sua vez, na seção de **Medicina Legal e Odontologia Forense**, o artigo “*Aspectos necroscópicos de morte súbita em decorrência de cardiomiopatia hipertrófica congênita (CHC): relato de caso*” oferece uma contribuição fundamental à compreensão dos limites entre morte natural e violenta. O relato de um caso em que um indivíduo veio a óbito imediatamente após uma agressão física, mas cuja causa mortis foi determinada como morte súbita decorrente de uma cardiomiopatia hipertrófica congênita, evidencia a importância dos exames necroscópicos detalhados. O trabalho ilustra como o estresse físico e emocional pode atuar como fator desencadeante em indivíduos com patologias pré-existentes, reforçando o papel da medicina legal na elucidação de casos em que há dúvida sobre a relação de causalidade entre a agressão e o óbito.

Saudações periciais e boa leitura.

Corpo Editorial da RBC
Maria Eduarda Azambuja Amaral (Advogada)
Caio Henrique Pinke Rodrigues (FFCLRP/USP e INCT Forense)
Antonio Guaraná Mendes (DGP – São Luís/MA)
Juliano de Andrade Gomes (IC/PCDF)
Rafael Rodrigues Cunha (IC-SPTC/SP)